

BAESP

Boletim Al-Anon do Estado de São Paulo

Setembro/2015

Ano 34

nº 124

47 ANOS - GRUPO AL-ANON ESPERANÇA VIVENDO UM DIA DE MUITA ALEGRIA

Estive presente no aniversário do Grupo Al-Anon “Esperança”, localizado no Itaim Bibi, em 17/06/2015, um dos Grupos mais antigos da cidade de São Paulo e que permanece aberto até os dias de hoje. Lá chegando fiquei muito emocionada ao rever várias companheiras que participaram do início dos trabalhos do desenvolvimento do Al-Anon brasileiro, com muita garra e por muitos anos seguidos.

Naquele dia o Grupo estava festejando 47 anos e nossa companheira Maria Christina F., uma das pioneiras do Al-Anon em São Paulo, era a palestrante e falou da sua recuperação na prática dos Doze Passos. Ela também ingressou na nossa associação há 47 anos e foi a primeira Coordenadora do SIPALANON. Ela ocupou vários cargos na JUNALANON (hoje ESGA), além disso com outras companheiras participou da abertura de Grupos, tanto na Capital como no Interior.

Apesar de não existir praticamente nada de literatura traduzida, contávamos somente com um livro mimeografado, que se chamava “Vivendo com um

alcoólico” (que está na BIBLIESGA). Christina trouxe-nos neste dia uma relíquia, escrita em folhas de caderno já amarelecidas pelo tempo, contendo anotações feitas por ela naquela época sobre os Doze Passos e que ela guarda até hoje.

Contou que quando ingressou, com auxílio de outros companheiros, fez um estudo e chegou à conclusão de que os Passos Um, Dois, Três, Quatro, Seis e Dez eram de “entendimento” e que os Passos Cinco, Sete, Oito, Nove, Onze e Doze eram “de ação”.

As companheiras ao lerem este artigo, perceberão a gratidão de nossa companheira Cristina, que me autorizou que providenciasse uma cópia desse precioso docu-

mento guardado com todo amor, o qual fará parte do Arquivo Histórico do CAASP.

Aqueles companheiros que estiverem presentes na Assembleia de Eleição do Estado de São Paulo nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2015, poderão procurá-lo junto à companheira Yolanda G. - Coordenadora do serviço especial de Arquivos, que além desse documento, estarão expostas outras curiosidades como: fotos, relatos das pioneiras e veteranas, dos Distritos, enfim um acervo de 50 anos do histórico da Área de São Paulo.

Cila M. – membro Al-Anon e colaboradora do CAASP



UM PEDAÇO DE MINHA HISTÓRIA

Após anos de convivência com a doença do alcoolismo de um ente querido, com sinais visíveis pelo envolvimento com esta doença, sofrendo depressões por angústia, medo e ansiedade, consegui sobreviver até chegar a uma sala de Al-Anon.

Fiquei sabendo desta maravilha quando já estava prestes a ser internada numa clínica de repouso. Que interessante: meu familiar alcoólico bebendo muito e eu, familiar que cuidava de tudo e de todos em casa, precisando de tratamento médico! Foi em fevereiro de 1983, que ouvi uma profissional do rádio chamada Antonieta, falar sobre o Al-Anon em seu programa, cujo título era “A Mulher no rádio”. Eu estava lavando louça, chorando muito, quando ouvi as perguntas: você tem um parente ou amigo que bebe demais? Está procurando ajuda? Procure o Al-Anon!

Daquele instante em diante uma esperança brotou dentro de mim. Não via a hora que chegasse o sábado que era o dia da reunião anunciada. Ao chegar ao Grupo Americana fui recebida com muito amor e confesso que fiquei até um pouco assustada ao ver aquelas pessoas sorrindo e felizes mesmo tendo um familiar alcoólico. Até hoje algumas ainda estão no Al-Anon.

Lembro-me da Aparecida M., que me recebeu e até hoje frequenta o mesmo Grupo que eu. A Aninha, que coordenava e escreveu em letras bem grandes: “Solte-se e entregue-se a Deus”, a Zélia que por um grande período foi minha madrinha, a Antonia M., a Idalina, a Neusa... etc... todas muito queridas. Sou grata ao Poder Superior e a elas.

A companheira Aparecida M. prestava serviço como RG do Grupo e a Idalina era a RG Suplente. As reuniões de Distrito aconteciam na cidade de Campinas e o SIACAR se chamava SIACAMP. Apesar da existência de mais dois Grupos em Americana: Grupo D. Pedro e Grupo Mão Amiga, decidimos abrir mais um, o Grupo Raio de Sol, no centro da cidade, em 31 de maio de 1985. Fui eleita RG em 1986, cumprindo dois mandatos seguidos. A primeira viagem a São Paulo fui como RG numa Assembleia de Área no Shopping Center Norte. A companheira Idalina iria comigo. Quando eu já estava dentro do ônibus esperando por ela, ela bateu na janela do ônibus e disse: vá sozinha, infelizmente não posso ir. Quase desci do ônibus, mas lembrei-me da Oração da Serenidade, fiquei repetindo-a até chegar lá, pedindo coragem e cheguei! Cheguei e nunca mais parei.

O Grupo Raio de Sol perseverou e cresceu rapidamente e devido ao grande número de membros, abrimos outro Grupo no mesmo endereço com o nome de Grupo “Caminho para Paz”, que foi registrado em 11/05/1989. Em 1988 foi aberto outro Grupo na cidade de Sumaré e o Grupo Alateen Elo da Amizade no mesmo ano (1988) na cidade de Santa Bárbara D’Oeste.

Como já contávamos com sete Grupos, convidamos os Grupos Estrela Guia, Nova Luz II e Caminho da Paz de Santa Bárbara D’este, nos encorajamos e abrimos o Distrito de Americana em 1991, que atuava numa sala no centro da cidade de Americana, cedida pelos companheiros de AA.

Prestei serviço como a primeira RD do Distrito, a companheira Terezinha C. como RD Suplente, Cristina F. Secretária e Irma P. Tesoureira. Foi uma experiência inesquecível para mim. As pautas e as atas eram feitas à mão. As reuniões de Área eram o meu maior desafio, pela viagem até São Paulo, porque nunca havia me afastado de casa sem minha família. Naquela época o ESGA era no mesmo prédio do Comitê de Área. Às vezes coincidia dos Curadores estarem em reunião no mesmo dia. Como o ESGA era no andar superior eu ficava imaginando: o que será que está acontecendo lá? E o tempo foi passando e no próximo mandato prestei serviço como RD Suplente e daí por diante nunca parei de prestar serviço ao Al-Anon. Fui eleita Curadora indicada pela Região Sudeste de 1998 a 2001. Sou grata às companheiras Eliete e Cila por me apadrinharem. Hoje presto serviço como membro da Equipe de Apoio no Comitê de Conferência do ESGA há oito anos e no Distrito como RD Suplente, Secretária e Coordenadora do Comitê de Divulgação do Distrito.

Por mais que eu contribuía por gratidão para o crescimento do Al-Anon, não conseguirei quitar meu débito a este programa que tem me proporcionado uma melhor maneira de viver. Obrigada Poder Superior!

E um forte abraço a todos os queridos companheiros de Al-Anon.

*Cacilda O.
Grupo Raio de Sol -
Americana - SP
Americana, agosto de 2009
- Artigo extraído do Arquivo
Histórico do CAASP*

COMO CHEGUEI E COMO ESTOU

Fiquei sabendo de Al-Anon através de membros de AA. Isso foi em meados de 1992. Na época eu já era membro de um outro programa de 12 Passos, onde cheguei muito mal.

Minha caminhada em Al-Anon foi no D-50 Baixada Santista. De 1992 até 2004 foram muitas idas e vindas minhas no Al-Anon. A dificuldade que eu tinha de frequentar o Grupo Estrela Guia (em Itanhaém) também era porque as reuniões eram nas segundas-feiras a tarde

e como eu trabalhava em horário comercial só podia ir às reuniões nos feriados ou quando havia oportunidade de férias.

Nessa época já haviam peças de literatura impressas. O B-16 Um dia de cada vez no Al-Anon, era o livro de leitura diária. Logo apareceu o B-22, enfim... outras peças foram sendo editadas.

Procurei desde então estar prestando serviço no Grupo. Isso deu-me a oportunidade de conhecer muitos/as companheiros/as. A amizade e companheirismo são um marco muito importante entre os membros.

Em 2001 separei-me do meu ex marido e fui morar em São Paulo, lá deixei de frequentar os

Grupos de Al-Anon. Retornei à minha cidade (Itanhaém) em 2004, conheci um membro de AA em recuperação, assumimos um compromisso de marido e mulher e assim me senti motivada a voltar para o Al-Anon. Agora já mais amadurecida para compreender o alcoolismo como doença.

Desde então tenho me mantido fiel à minha recuperação, vou regularmente às reuniões, assumi o serviço em vários cargos e não pretendo deixar de estar sempre em serviço, pois é desta forma que encontro a oportunidade de expressar minha gratidão a esta programação, pois graças a ela hoje em dia posso dizer que tenho qualidade de vida.

*Marli C.
membro Al-Anon*



DESPEDIDA DA DELEGADA NA 37ª CSG

Eu agradeço ao meu Poder Superior e aos membros da Área de São Paulo, que confiaram em mim e me apadrinharam em mais esta jornada, principalmente aqueles que insistiram, acreditando em mim. Agradeço o carinho com que fui recebida desde a minha primeira Conferência de Serviços Gerais (CSG).

O serviço no Al-Anon me ajudou muito, e nestes três anos aqui com vocês, minha recuperação aumentou, aprendi muito sobre o Al-Anon do Brasil e a pensar no Al-Anon como um todo.

Esta convivência com sotaques diferentes, mas com o mesmo ideal, manter o Al-Anon vivo, me fez ver que eu realmente pertenço a esta associação.

Incentivo os membros da minha Área e de outras Áreas também para vivenciarem esta experiência de amor e gratidão à nossa associação.

Obrigada!

*Sueli B.
Delegada de Área de SP*

MINHA VISITA A STEPPING STONES

Em 22/07/2015, meu filho e eu saímos da estação de trens Grand Central Terminal em Manhattan e, depois de uma hora, descemos em Bedford Hills. Caminhamos a pé cerca de 1,5 km (mesmo caminho que Bill W. fazia até a estação de trem dessa localidade, quando precisava ir a Nova Iorque, pela rua Cherry Street até a entrada do condomínio de casas. A casa fica na rua Oak Road nº 62, vilarejo de Katonah, província de Nova Iorque. Da estação de trem até a propriedade, o caminho é feito por ruas asfaltadas e de cascalho. As casas vizinhas são bem espaçadas, dando uma grande privacidade e quietude ao lugar. Quando já estava me aproximando de Stepping Stones, ao avistar as placas indicativas, meu coração disparou; ao mesmo tempo vi um lindo esquilo andando sobre o tapete verde do gramado e belas árvores no entorno da casa e de outras existentes nessa colina.

A visita estava agendada para as 13h00 e fomos até o escritório. A moça que nos atendeu foi a mesma que nos serviu de guia durante a visita nas duas casas. Éramos cinco visitantes neste dia. Começamos a visita pela casa principal: Stepping Stones foi a casa de Bill e Lois W. de 1941 até 1988; há jardins nos arredores da casa, com canteiros de diferentes

flores muito delicadas e bonitas na frente da casa. Ao entrar, fui tomada por uma forte emoção, ao ver a casa mobiliada e decorada exatamente como Lois a deixou após a sua morte, com todos os pertences da família. Na grande sala: uma lareira de pedra, o teto é de vigas de madeira, o piano e uma escada que leva ao piso superior. Nesse exato momento, inúmeros pensamentos e recordações ocorreram simultaneamente em minha mente: fatos registrados em nossa literatura, a fala de Donald L. quando estive em visita ali e ele me dizendo que, ele e outras pessoas do Brasil, quando ali estiveram, estavam fora da casa visitando e admirando o local, qual não foi a alegria deles quando foram surpreendidos por Lois (naquela época ela morava ali), saindo da casa e convidando-os para entrarem na casa. Lembrei dele me contando que ela lhes ofereceu um chá e quis saber notícias do Al-Anon e do AA do Brasil. Imediatamente as lágrimas caíram espontaneamente em meu rosto. Enfim, senti-me privilegiada e grata de poder ter tido esta oportunidade rara de ver, sentir e poder registrar em minha memória e em fotos esse momento em minha vida (um presente para mim, que nesse mês completei 21 anos como membro participante de nossa associação). Ela nos mostrou to-

dos os cômodos da parte inferior da casa e nos levou até a cozinha e nos autorizou a fotografar a mesa, que Bill menciona diversas vezes sobre os seus encontros com Ebby Tacher na casa no Brooklin, onde viveram anteriormente.

Após, subimos a escada para a parte superior da casa. Vimos a mesa onde Lois escreveu muito do que ela fez pelo Al-Anon/Alateen. Lá tem todo um arquivo exposto sobre a mesa em pastas, que pode ser visto rapidamente durante a visita. Também vimos o quarto do casal e o famoso sapato, que está exposto e pendurado por um cordão, numa das vigas dessa mesma sala. Quando descemos as escadas e retornamos à sala principal da casa, o casal que nos acompanhava na visita (ele americano e ela holandesa) nos apresentaram, tocando cada um deles uma linda música clássica, no piano que era de Lois. Mais uma emoção inesperada para mim! Esse piano fica à disposição dos visitantes, pois eles incentivam a tocar, caso o visitante queira fazer isso no final da visita. Saindo da casa principal fomos para a casa menor, o escritório de Bill W. conhecido como Wit's End (limite da inteligência ou do saber), onde ele escreveu "Alcoólicos Anônimos" e "Doze Passos e Doze Tradições". Neste local, a guia permitiu que se fotografasse a mesa que ali estava; justificou que as fotos internas de ambas as casas eram restritas e não permitidas, para incentivar que os membros do Al-Anon e Alateen do mundo todo venham pessoalmente visitar Stepping Stones. Atualmente, o custo mensal para a manutenção do local é \$9.000 (nove mil dólares).

De lá trouxe duas lembrancinhas, as quais doe e estão expostas no Arquivo Histórico da Área de São Paulo.

Maria Regina S.
Coordenadora de Área de SP

CURIOSIDADES SOBRE STEPPING STONES

Quando Bill e Lois adquiriram Stepping Stones em 1941, ela era uma casa de veraneio inacabada. Não havia calefação e o segundo andar não havia sido pintado ainda. Bill instalou um sistema de calefação a lenha provisório e uma caixa d'água no sótão, pois as bombas não proviam pressão suficiente. Lois aplicou seus talentos decorativos para finalizar as portas, instalar linóleos, pintar paredes, costurar cortinas e reestofando algumas mobílias. Posteriormente adicionaram o banheiro e chuveiros ao lado do dormitório do segundo andar e o elevador de acesso.

Bill descreveu a propriedade em uma carta para Bob:

"Assim, além de dar-lhe a notícia e outras fontes de imaginação eu quero fazer desta carta o mais urgente convite possível para você e Annie para vir aqui imediatamente, com a ideia de ficar pelo menos um mês. Não ouvirei nada menos do que isso. A primeira vista esse programa pode não fazer sentido para você – não até que eu lhe falasse sobre nossa nova casa em Bedford Hills, um pequeno vilarejo a cerca de 40 milhas ao norte de Nova Iorque. Esse lugar será uma dádiva de Deus para Lois e para mim. E para você e Annie também se assim o quiserem. Para começar, é um verdadeiro refúgio bem longe dos negócios do AA. Nossa casa fica em uma colina na floresta bem afastada da estrada principal. O pedaço de terra é cerca de 2 acres (0,6 hectare), sem vizinhos desconfortáveis. Não há como ter mais paz e tranquilidade no lugar. É uma casa bastante grande com uma sala de 10m x 12m com uma lareira de 3 metros de um lado. A partir de qualquer lugar nessa sala pode-se ver as copas das árvores e seus movimentos característicos. Ao lado da sala de estar estão as portas de vidro francesas que abrem

para a varanda proporcionando uma maravilhosa brisa no ambiente quando há calor. O outro lado da casa possui um pequeno e bonito bosque cercado por um muro de pedras intercaladas entremeadas com flores. Além da grande sala no térreo há uma cozinha, três quartos e dois banheiros completos. No andar de cima há um quarto principal muito grande, com vista magnífica e no lado de outra grande lareira. No piso superior há um chuveiro e encanamento adequado. Lois e eu vemos agora onde guardar todo o conteúdo da nossa casa anterior. Há gás e eletricidade e bomba de abastecimento com água de qualidade. Outra coisa que me atrai é que as árvores se aproximam da casa e por isso não há problema com cuidado da grama. Em suma, é um dos lugares mais selecionados que eu já vi, e toda essa descrição é para atrair a você e Annie para viver nele por um tempo o mais rápido possível. Há todas as conveniências, tudo está definido, as lojas entregam tudo o que precisar. Nenhum de vocês precisará sair desse lugar. Poderão ter toda a companhia que quiserem ou até mesmo nenhuma. Eu não posso imaginar um lugar melhor para se recuperar. Estou certo de que essa mudança soa fantástica. Uma senhora artista, pessoa de grandes posses cujo marido morreu de alcoolismo há alguns anos e cujo melhor amigo tem se recuperado com o apoio do nosso grupo em Jersey, nos deixou comprar esse lugar de maneira incrivelmente facilitada. Eu suponho que ela gastou 25 mil dólares por apenas \$6500 (seis mil e quinhentos dólares). Mas o riso vem quando eu lhe disser como nós compramos. Estamos pagando \$40 dólares por mês, que adicio-



nado impostos e seguro chegam a uma parcela mensal de \$100 dólares. Não teremos que pagar juros nesse ano. No próximo os juros serão calculados baseados na dívida ainda não paga."

Visão Geral

As construções e terrenos estão em ótimo estado de conservação e mantêm alto nível de integridade histórica. Muito pouco foi mudado desde o falecimento de Lois em 1988. O próprio casal realizou muitas modificações no terreno e construções durante suas vidas. Enquanto habitaram Stepping Stones fizeram grandes modificações que incluem a adição de três construções às três já existentes e expansão do terreno de 0,6 para 3,3 hectares. Depois que o casal adquiriu terras vizinhas alteraram as vias internas, adicionaram elevações de pedra nos limites do terreno e construíram a garagem nova. Mais tarde, Lois trocou as vias de cascalho por cimento. As áreas que Bill havia descrito como arborizadas se tornaram mais um gramado típico. O gramado, jardins e muitas árvores são resultado da paixão de Lois por jardinagem.

Maria Regina S.
Coordenadora de Área de SP





COMITÊ DE ÁREA AL-ANON DE SÃO PAULO

AVENIDA IPIRANGA, Nº 1097 - 9º ANDAR - CONJUNTO 92 - CEP 01039-000
Telefax: (11) 3226-1996 - CAIXA POSTAL 546 - CEP 01031-970 - SÃO PAULO/SP
e-mail: alanonsp@iq.com.br site: alanonsp.com.br

CAASP 40/2015

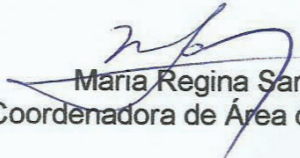
CONVOCAÇÃO

A Coordenadora do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo convoca os Representantes de Grupos (RGs) ou, na impossibilidade, o seu substituto – Representante de Grupo Suplente (RG Suplente), para a Assembleia Ordinária de Área e prestação de contas, a ser realizada nos dias **24 e 25 de outubro de 2015**, com início às 8h00, na Casa de Oração e Convivências “Servo de Javé”, localizada à Avenida Bento do Amaral Gurgel, nº 400 (antigo 713/813), Jundiaí – SP.

Pauta:

- a) Oração da Serenidade e Declaração do Al-Anon;
- b) Aprovação da ata da Assembleia anterior (de 18 e 19/10/2014).
- c) Leitura dos relatórios das atividades do Comitê de Área Al-Anon/Alateen de São Paulo, das atividades dos Coordenadores dos serviços especiais da Área e dos Serviços de Informação (SIAs), no período de outubro/2014 a setembro de 2015;
- d) **Votações** - itens a serem deliberados pelos RGs ou RGs Suplentes:
 - d.1) Aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2016;
 - d.2) Eleição do Tópico para a 38ª CSG (Conferência de Serviços Gerais);
 - d.3) Eleição do Tema para a 39ª CSG (Conferência de Serviços Gerais);
 - d.4) Eleição dos cargos para: Delegado, Delegado Suplente, Coordenador, Secretário, Tesoureiro, candidato a candidato a Curador indicado pela Região Sudeste e cinco membros para o Conselho Fiscal;
 - d.5) Referendo do Distrito-58.
- e) Repasse da 37ª CSG (Conferência de Serviços Gerais).
- f) Outros assuntos

São Paulo, 03 de setembro de 2015.


Maria Regina Saran
Coordenadora de Área de São Paulo

PS: Não esquecer de levar:

- Ata da Assembleia Geral Ordinária da Área Al-Anon de São Paulo de 18 e 19/10/2014.
- P-24/27 Manual de Serviços do Al-Anon/Alateen-2014.
- Resumo da 37ª Conferência de Serviços Gerais/2015.

Tema da 38ª CSG - 2016: Conhecer, compartilhar e divulgar, isto é Al-Anon/Alateen!
2015: Al-Anon – 50 ANOS TRANSFORMANDO VIDAS

GRUPOS AL-ANON E ALATEEN – para familiares e amigos de alcoólicos

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

Aconteceu no dia 23/06/2015 às 20h00, uma reunião festiva em comemoração aos 39 anos do GRUPO AMERICANA DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, com participação dos membros ALATEEN e membros AL-ANON, com o tema A dor não tem idade.

Foi compartilhado pela madrinha JOSI seu depoimento pessoal e a gratificação de ser madrinha do ALATEEN. Muitos outros depoimentos aconteceram, entre eles depoimentos de ALATEEN E AL-ANON e nessa troca de experiências vivenciamos uma noite maravilhosa de crescimento e recuperação. Estávamos em 31 pessoas e após esse momento, nos confraternizamos com um de-



licioso café oferecido por ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, com direito a guloseimas juninas.

Ter a presença dos membros ALATEEN sempre é muito gratificante, compreendemos como nós afetamos nossos fi-

lhos com nossas atitudes e também como foram afetados vivendo na confusão de um lar neurótico pela convivência com a doença do alcoolismo.

D 51
Americana

SERVIÇO ESPECIAL DE ARQUIVOS DO COMITÊ DE ÁREA AL-ANON DE SÃO PAULO (CAASP)

Jolanda G., Coordenadora do serviço especial de Arquivos do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo, está registrando depoimentos das pioneiras e veteranas do Al-Anon e Alateen da Área de São Paulo.

Para facilitar e padronizar os

depoimentos e as entrevistas, ela criou um questionário que foi entregue aos RDs e à todas as pessoas interessadas em ajudar o Arquivo Histórico de nossa Área.

O material recebido até agora tem contribuído imensamente para que a memória de nossa as-

sociação “vivesse” até hoje.

“Só é necessário uma pessoa para iniciar alguma coisa, porém muitas pessoas para dar continuidade”. Lois W.

(extraído do Boletim Al-Anon Informativo Nacional – Edição extra - 50 anos no novo milênio)

Festa da Primavera - Aniversário do Distrito 54

“Estou aprendendo a tratar a mim mesmo, como se fosse valioso. Descubro que quando pratico bastante, começo a acreditar nisso”

B-16 Coragem para mudar, pág. 366.

DATA: 20/09/2015
(domingo) – das 9h00 às 15h00 .

LOCAL: Centro
Comunitário Nossa
Senhora Mãe dos Homens

Rua Ademar de Barros, 172 -
Centro - Porto Feliz - SP
Ponto de referência: Em
frente ao cemitério velho, ao
lado da escola Cel. Esméδιο

PROGRAMAÇÃO:

09:00h - Acolhida e café
09:30h - Início com a Oração
da Serenidade e divisão de
trabalhos
12:00h - Almoço, delicioso
prato típico cearense
(R\$ 18,00 - trazer prato de
louça e talher)

13:30h - Apresentação do
coral Grupo Tietê
13:45h - Palestra Tema:
Medo - Companheira Cecília
15:00h - Encerramento com
o bolo de aniversário e a
Oração da Serenidade

Haverá espaço para reunião
de A.A.

OBS: Confirmar presença
com Dirce - tel.: (15) 3263-
5288



SIACAR - Serviço
de Informação
Al-Anon/Alateen
de Campinas e Região
Atendimento: 2ª a 6ª
das 14h00 às 16h00
(0xx19) 3236-4398



SIPALANON - Serviço
de Informação Paulista
de Al-Anon
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 17h00
(0xx11) 3228-7425

Tema da 38ª CSG

Conhecer, compartilhar e divulgar, isto é Al-Anon/Alateen!

O **BAESP** é uma publicação do CAASP – Comitê de Área Al-Anon de São Paulo
Av. Ipiranga, 1.097, 9º andar, conj. 92, Edifício Comendador José Martinelli, São Paulo, SP,
CEP 01039-000 - Telefone/fax (11) 3228-1996

Coordenação e Diagramação: Heloisa C.

Colaboradores: diretoria do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo, Delegada, Delegada Suplente,
Coordenadores de serviços especiais, RDs e membros do Al-Anon e Alateen.

Colaborem com nosso jornal

Mandem seus depoimentos, informações ou serviços para heloisacampos@uol.com.br

O SERVIÇO AJUDA NA NOSSA RECUPERAÇÃO